



O PNAIC NA AMAZÔNIA BRAGANTINA: um estudo sobre formação de professores e *práxis* pedagógica em classes multisseriadas¹

Daniel Rodrigues Corrêa

Especialista em Arte Educação (2006). Licenciado em Pedagogia (2005). Servidor público nas Prefeituras de Bragança e Augusto Corrêa. Estudante do Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Educação, do Instituto de Ciências da Educação, na Linha de Pesquisa Formação de Professores, Trabalho Docente, Teoria e Práticas Pedagógicas, da Universidade Federal do Pará-UFPA, autor do projeto de pesquisa.

Waldir Ferreira de Abreu

Pós-Doutor em Ciências da Educação pela UPE-Espanha (2013). Atualmente é Professor adjunto IV da Universidade Federal do Pará, vinculado ao Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu* em Educação (ICED/UFPA). Membro do Comitê Científico e Fundador da Revista Margens / ISSN - 1806-0560 /UFPA. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Infância e Filosofia - GEPEIF/UFPA/CNPq, orientador do projeto de pesquisa.

Universidade Federal do Pará-UFPA, corread488@gmail.com/awaldir@ufpa.br

RESUMO

O presente estudo é uma pesquisa em curso que analisa a formação oferecida pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) aos professores da Amazônia Bragantina e seu impacto na *práxis* pedagógica de professores/as de classes multisseriadas e tem como problemática: Que formação o PNAIC tem dado aos professores e como essa formação tem impactado a *práxis* pedagógica do (a) professor (a) de classe multisseriada? Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativo-descritiva, através da pesquisa de campo e tendo como técnicas de coletas de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas. Os resultados preliminares mostram que, as políticas de formação do professor precisam garantir a articulação entre formação inicial, formação continuada e profissionalização, o que pressupõe caminhar em duas direções diferenciadas e complementares, que dizem respeito ao professor como aluno e ao professor como docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; *Práxis* pedagógica; Classe multisseriada.

1 INTRODUÇÃO

O estudo intitulado **O PNAIC NA AMAZÔNIA BRAGANTINA: um estudo sobre formação de professores e *práxis* pedagógica em classes multisseriadas** é uma pesquisa vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação do Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa está em curso e tem como objetivo analisar a formação oferecida pelo PNAIC aos professores da Amazônia Bragantina e seu impacto na *práxis* pedagógica de professores/as de classes

¹ Projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED/ICED/UFPA).



multisseriadas. Nesta perspectiva, a questão direcionadora assume caráter descrito,

analítico e interpretativo ao investigar: Que formação o PNAIC tem dado aos professores e como essa formação tem impactado a *práxis* pedagógica do (a) professor (a) de classe multisseriada?

Notadamente, no Brasil, desde o final da década de 90, as políticas públicas educacionais no tocante à formação de professores vêm se desdobrando para assegurar melhorias na qualidade da educação, principalmente nos anos iniciais de escolarização, mesmo sendo influenciadas fortemente pela “política da descontinuidade” que tem determinado expressivamente a gestão do ensino público (GUIMARÃES, 2011).

De acordo com Tanuri (2000) a discussão sobre a formação de professores para os anos iniciais da escolaridade intensificou-se a partir dos anos 90 ancorada na vasta literatura sobre o tema, nos movimentos reivindicatórios dos educadores, na reformulação dos currículos das escolas normais, nos cursos de Pedagogia etc., e acentuou-se com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei nº 9.394/96, que elevou a formação desses professores ao nível superior.

No que diz respeito à formação continuada de professores/as que atuam nas escolas do campo, em especial aqueles de classes multisseriadas, corroboramos com Guimarães (2011) ao afirmar que os educadores do campo precisam ter preparo específico sobre a realidade do campo, assim como os currículos e o material de formação devem incorporar essa especificidade.

Nesse sentido, temos observado a existência de esforços dos governos e das secretarias de educação para incluir nas suas propostas de políticas públicas ações voltadas à formação de professores, especialmente àqueles atuantes em escolas do campo. Uma dessas iniciativas, por parte do governo federal, foi à criação do PNAIC, que é um compromisso formal assumido em 2013 pelos governos: federal, do distrito federal, dos estados e municípios para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao término do 3º ano do ensino fundamental.

Para dar conta do compromisso firmado, um conjunto de ações integradas foi organizado, a exemplo: a oferta de formação continuada através do PNAIC aos professores do ciclo da alfabetização (1º ao 3º ano), inclusive com formação teórico-metodológica voltada às escolas campesinas e às classes multisseriadas.

Sendo assim, a realização desta pesquisa justifica-se por entendermos que o PNAIC, desde sua implementação em 2013, vem permeando cotidianamente a *práxis* pedagógica de professores/as da Amazônia Bragantina, sendo necessária a investigação



sobre os saberes e fazeres docentes estimulados por essa política formativa no escopo de entender seus desdobramentos e impactos no cotidiano de professores/as e alunos/as de escolas camponesas, onde as classes multisseriadas são preponderantes e predominantes.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Revisão de Literatura

A formação de professores do campo atualmente vem ocupando lugar de destaque no cenário educacional sendo considerada como objeto de preocupação, de estudos e análises de educadores, gestores públicos, instituições de ensino superior e seus pesquisadores e principalmente dos movimentos sociais, assumindo contornos e intencionalidades nos diferentes níveis e etapas da educação básica (ABREU, 2013).

No Brasil, as pesquisas e produções no âmbito da formação desses professores vêm se ampliando por força das pressões dos movimentos sociais. Essas pesquisas têm colocado em foco a educação do campo e traduzido os anseios e aspirações dos professores em relação à sua formação. Desde os anos de 1990, temos observado publicações de muitos estudos acerca dos programas direcionados à escola camponesa.

Neste contexto destacamos os estudos de Arroyo e Caldart (2009), Oliveira e Santos (2008) e Hage (2010), pois analisam a implantação de tais programas de formação continuada e ressaltam que os mesmos ainda não atendem às necessidades formativas dessa população e de seus educadores. Além disso, apontam para a importância dos princípios da educação do campo no processo formativo, traduzidos como política pública, e para isso destacam a necessidade de um trabalho articulado entre as diferentes políticas estatais e os movimentos sociais e populares.

Ao discutir a educação do campo, Caldart (2009, p.25) defende que se trata da educação voltada “ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, sejam os camponeses, os quilombolas, as nações indígenas, sejam os diversos tipos de assalariados vinculados à vida e ao trabalho no meio rural”. Uma educação voltada aos interesses e ao desenvolvimento sociocultural e econômico dos povos que habitam e trabalham no campo, atendendo às suas diferenças históricas e culturais.

Nesta perspectiva, Guimarães (2011) realizou a pesquisa intitulada *Programa PRÓ-LETRAMENTO: a formação continuada de professores nas escolas multisseriadas do campo no planalto em Santarém/PA*, com enfoque dado às relações do programa com o saber e o aprender dos sujeitos da pesquisa (professores, tutores e coordenadores). A autora aponta para a necessidade de uma política de formação



continuada voltada aos professores do campo, em especial, os das turmas

multisseriadas. Revela também a necessidade de que sejam pensadas políticas públicas que garantam a valorização do professor e, condições adequadas de formação e de trabalho a esse profissional.

Diante disso acreditamos que a formação de professores deve ser um lugar para além da aquisição de técnicas e conhecimentos devendo, portanto constituir-se num momento crucial de construção e constituição de uma identidade profissional, posto que, ao se inserirem nos processos de formação inicial e/ou continuada os professores trazem consigo saberes e valores profissionais, sociais, conhecimentos e competências sobre o universo da profissão e o contexto cultural ao qual pertencem (ABREU, 2013).

2.2 Metodologia

A pesquisa proposta aponta para uma abordagem de natureza qualitativo-descritiva, pois busca compreender os fenômenos estudados em contato direto com o objeto de estudo e a realidade dos sujeitos investigados (BOGDAN E BIKLEN, 1994).

Nesta pesquisa, os informantes serão 03 (três) professores e 03 (três) de escolas camponesas das redes públicas municipais de ensino de Augusto Corrêa, Bragança e Tracuateua-Pará que possuam classes multisseriadas, sendo um professor e um coordenador pedagógico de cada escola. O critério para a escolha dos participantes/informantes é que estejam participando do PNAIC desde a sua efetivação.

As informações serão obtidas da seguinte forma: a priori será realizada a pesquisa bibliográfica, considerando os enfoques teóricos de diversos autores tendo como referencial basilar estudos e pesquisas da teoria histórico-cultural (DUARTE, 1996).

Este estudo utilizará também como técnicas de coletas de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas. Para proceder à análise dos dados coletados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo, pois de acordo com Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em uma técnica metodológica que se pode aplicar em discursos diversos e a todas as formas de comunicação, seja qual for à natureza do seu suporte.

2.3 Resultados e Discussões

Considerando os estudos preliminares da pesquisa, verificamos que muito se tem discutido a respeito da formação de professores no Brasil, isto pode pressupor caminhar



em duas direções diferenciadas e complementares, que dizem respeito ao professor como aluno e ao professor como docente (GARCIA, 1997).

As políticas de formação docente precisam garantir a articulação entre formação inicial, formação continuada e profissionalização. Conforme Tardiff (2010), na formação inicial, os saberes codificados das ciências da educação e os saberes profissionais estão relacionados, mas não se interpenetram nem se interpelam mutuamente. “Trata-se, portanto de pensar a formação do professor como um projeto único englobando a inicial e a continuada” (PIMENTA, 2008, p.30).

Sendo assim, destacamos a *relevância científico-acadêmica* desta pesquisa fundamentada na possibilidade de contribuir com os estudos sobre a formação continuada de professores/as do campo na Amazônia Bragantina. Na *relevância institucional* tencionamos oportunizar esclarecimentos acerca do processo formativo dos educadores de classes multisseriadas, de modo que haja esclarecimentos acerca das políticas públicas que subsidiam o trabalho desses profissionais. No tocante à *relevância prático-pessoal* entendemos que a vivência desta pesquisa científica se torna aliada concreta e significativa à minha profissionalização como professor-pesquisador.

3 CONCLUSÃO (resultados preliminares)

Por ser uma pesquisa em andamento, até o momento realizamos levantamento bibliográfico para fundamentar o estado da arte da dissertação de mestrado. Nessa perspectiva os estudos mostram que, a percepção dos professores, em relação às suas necessidades e às mudanças que os obrigam a refletir sobre a sua prática, faz parte das discussões atuais sobre a formação docente.

Gatti (2008), ao estudar as políticas públicas para a formação continuada no Brasil, na última década, enfatiza que 10 anos é pouco tempo para fazer essa análise; mas, a preocupação do legislador está centrada nos aspectos básicos relativos a alguns meios formativos mais utilizados em propostas de formação continuada e suas metodologias, como as relativas à educação a distância e à especialização.

No caso da Educação do Campo, Hage (2010) ressalta que algumas experiências vêm sendo desenvolvidas pelos movimentos sociais, governos e universidades com o objetivo de formar professores para as escolas do campo, dentre eles: o Curso de Pedagogia e o Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e os Programas Saberes da Terra, Escola Ativa e Escola da Terra e o PNAIC. Este último é também direcionado aos professores das escolas multisseriadas.



REFERÊNCIAS

ABREU, Waldir Ferreira de; OLIVEIRA, Bezerra Damião; SILVA, Ébrio dos Santos (orgs.). **Educação Ribeirinha: saberes, vivências e formação no campo**. 2ª edição. GPEIF-UFPA, Belém, 2013.

ARROYO, M. G. et al. (org). **Por uma Educação do Campo**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: 2011. Edições 70.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

CALDART, Roseli Salette. Primeira Conferência Nacional “Por uma Educação Básica no Campo. In ARROYO, M. G. et al. (org). **Por uma Educação do Campo**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. _ Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

GARCIA, C. M. **A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor**. In NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997. p. 51-76.

GATTI, Bernadete. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**. v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

GUIMARÃES, Waldenira Santos. **PROGRAMA PRÓ-LETRAMENTO: A Formação Continuada de Professores nas Escolas Multisseriadas do Campo no Planalto em Santarém/PA**. 2011. 159f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2011.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Classes Multisseriadas: desafios da educação rural no Transgredindo O Paradigma Multi (Seriado) Nas Escolas do Campo**. Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte: 2010.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. **Educação do Campo na Amazônia: um olhar freireano para práticas educacionais**. **Revista Cocar**. Belém, EDUEPA, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido (org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TANURI, Leonor Maria. História da Formação de Professores. **Revista Brasileira de Educação**, mai./jun./jul./2000.

TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.